

## **AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO SINAL IRIDOLÓGICO RELACIONADO À PREDISPOSIÇÃO E/OU QUADRO DE ANSIEDADE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE DA UFPB.**

Francisco de Assis Limeira Junior; Elton de Lima Rodrigues

*Liga Acadêmica de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Universidade Federal da Paraíba.*

[professorlimeira@gmail.com](mailto:professorlimeira@gmail.com); [lapicsufpb@gmail.com](mailto:lapicsufpb@gmail.com)

A ansiedade é um estado emocional normal do ser humano, comum ao se deparar com algum problema no trabalho, antes de uma prova ou situações difíceis do cotidiano. No entanto, a ansiedade excessiva pode se tornar uma doença, ou melhor, um distúrbio de ansiedade. Entre os sintomas da ansiedade estão irritabilidade, dificuldade de concentração, tensão constante ou nervosismo e sono superficial. A Iridologia é uma ciência que, através do estudo da íris, revela a existência de uma relação direta entre as alterações, em todos os níveis, que ocorrem com o nosso organismo e os sinais reflexos que surgem nas fibras iridais, sendo este o seu principal objetivo. A ansiedade mental ou a “tagarelice” mental é comumente demonstrada através de um sinal iridológico presente na área ciliar da íris conhecido como Anéis de Tensão ou de Stress, os quais se deslocam da periferia da íris para o centro, em direção à pupila em círculos concêntricos. São verdadeiras rugas nas fibras da íris que se acumulam e se aprofundam com o aumento do stress, indicando assim uma condição de ansiedade e de stress. Este trabalho representa a parte inicial de um estudo que visa verificar a prevalência e intensidade numérica dos anéis de ansiedade, através da análise de fotografias digitais das íris de estudantes do curso de Odontologia da UFPB, associado à anamnese clínica, buscando verificar se a condição de ansiedade verificada na íris revela apenas a predisposição genética ou se já há um quadro de ansiedade instalado. Além disso, buscar-se-á verificar-se até que ponto este quadro de ansiedade poderá dificultar no rendimento dos alunos no processo de aprendizagem ao longo do curso. Os resultados preliminares tem mostrado que 92% da amostra (n = 40) apresentam na íris ocular o sinal de ansiedade mental (anéis de ansiedade ou de stress) em grau e número variáveis, o que pode também indicar diferentes níveis do distúrbio. Após a fase de irisdiagnose, com a verificação e o grau de ansiedade mental dos estudantes, proceder-se-á a fase de recomendações terapêuticas naturais, como o uso de ervas medicinais e florais vibracionais quânticos para harmonizar o estado geral dos estudantes, visando minorar os efeitos negativos da ansiedade mental sobre os seus estudos e suas vidas, procedendo o devido acompanhamento ao longo de um período mínimo de 02 anos.

Palavras-chaves: Iridologia - Anéis de Ansiedade - Terapias Naturais - Rendimento Escolar

### Referências Bibliográficas:

CARADONNA, B. et al. An investigation into the relationship between anatomical features in the iris and systematic disease, with reference to iridology. **Complement Therapies Med.** v. 4, p.56–57, 1996.

ERNST, E. Iridology: A systematic review. **Forsch Komplementarmed.** v.6, n.1, p.7-9.Feb, 1999.

SALLES, Léia Fortes - **A prevalência de sinais iridológicos nos indivíduos com diabetes mellitus.** São Paulo: Escola de Enfermagem da USP. Dissertação de mestrado, 2006.

SALLES, Léia Fortes ; SILVA, Maria Júlia Paes – Sintomatologia e diagnósticos mais frequentes nos indivíduos com anéis de tensão. **Revista da Escola de Enfermagem da USP.** v. 40, nº 2, p. 75-81, 2006.

BATELLO, Celso Fernando (2009a) - **Iridologia e irisdiagnose: o que os olhos podem revelar.** 3ª ed. São Paulo: Ground.

BATELLO, Celso Fernando (2009b) - **Psicoiridologia Jung e Método RayId.** São Paulo: Cartex.

SALLES, Léia Fortes; SILVA, Maria Júlia Paes. Correlação entre ansiedade e anéis de tensão. **Revista da Escola de Enfermagem da USP,** v. 85, n. 3. p. 7-13, Mar. 2011.